

DESEMPENHO DE LEITÕES NA FASE DE CRECHE EM DOIS SISTEMAS DE ALIMENTAÇÃO EM UMA GRANJA DE PIRANGA (MG)

Henrique Celestino Silva Araújo¹, Vanusa Cristina Freitas¹,
Adriano França da Cunha², Fernanda Lima de Almeida
Magalhães¹

Resumo: O objetivo do trabalho foi comparar dois sistemas de alimentação de leitões em fase de creche em uma granja de Piranga (MG). Foram avaliados parâmetros como ganho de peso, ganho de peso diário, consumo de ração por leitão ao longo da creche e conversão alimentar. O sistema tradicional era composto por comedouro de concreto tipo canaleta sem nenhuma mecanização e o sistema moderno era constituído por comedouro semiautomático. Os resultados indicaram que os dois modelos de alimentação apresentaram desempenho estatisticamente iguais ($p>0,05$), não havendo alterações no ganho de peso, ganho de peso diário, consumo de ração e conversão alimentar. O mau funcionamento dos comedouros foi observado durante o experimento. Portanto, o funcionamento adequado do comedouro semiautomático deve ser considerado no sistema de criação de leitões.

Palavras-chave: Comedouro, consumo, criação, peso, suíno

Introdução

O desempenho de leitões na fase de creche tem reflexos diretos no desempenho de suínos nas próximas etapas de criação. Os prejuízos ocorrem em decorrência de problemas oriundos da imaturidade fisiológica do trato gastrointestinal frente ao novo tipo de alimento fornecido aos leitões na creche. A ocorrência de doenças

¹ Graduando em Medicina Veterinária – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: henrique_silvaaraujo@yahoo.com, vanusafreitasvet@yahoo.com.br, feeh.liima.fh@gmail.com

² Professor em Medicina Veterinária – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: adrianofcunha@hotmail.com.br

está relacionada com a presença e quantidade de patógenos, composição da dieta, peso e idade do desmame, manejo ambiental e práticas de manejo da granja (SOUSA JR. et al., 2011).

Proporcionar uma alimentação adequada dos animais sem que a mão de obra onere o sistema é fundamental para obter bons resultados na produção de suínos (KUMMER et al., 2009). Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de leitões em dois sistemas de alimentação na fase de creche em uma granja de Piranga (MG).

Material e Métodos

O trabalho foi realizado por meio da coleta de dados em uma granja de criação de suínos localizada no município de Piranga (MG). A dieta dos animais em creche foi composta por três rações. Iniciou-se com a ração pré-inicial, desde a entrada (21-28 dias de vida) até aproximadamente 34 dias de vida. Logo após, os leitões passavam a se alimentar com ração inicial 1 até aos 49 dias de vida e ração inicial 2 até a saída da creche, ou seja, aos 65-70 dias.

O experimento foi conduzido visando comparar dois sistemas de alimentação de leitões na fase de creche: tradicional e moderno. O sistema tradicional possuía cocho tipo canaleta feito de concreto e se localizava em toda a lateral da baia, sem nenhum tipo de mecanização. O sistema moderno era composto por comedouro semiautomático, que possuía cone de armazenamento acoplado, que era abastecido com menor frequência por possuir boa capacidade de armazenamento de ração, facilitando o manejo da granja.

O arraçoamento do modelo tradicional foi realizado cinco vezes ao dia, enquanto que no modelo moderno o funcionário fornecia a ração duas vezes ao dia, sempre avaliando o funcionamento dos comedouros. Nos dois modelos, os bebedouros eram do tipo chupeta automática, o que evitava o desperdício de água. A densidade nos dois sistemas foi de 0,26 m² por leitão. A distribuição de animais nos dois modelos foi realizada de forma aleatória.

Após aquisição dos dados de peso dos leitões na entrada e saída da creche nos dois sistemas de alimentação (tradicional e

moderno), os seguintes parâmetros foram avaliados: ganho de peso (21-28 dias até 65-70 dias), ganho de peso diário (GPD), consumo de ração por leitão ao longo da creche e conversão alimentar.

Os dados foram obtidos por meio do *software* Agriness S2 5.19.0.10 (Agriness, Florianópolis, Brasil) utilizado na granja. Os dados foram submetidos à comparação de média por meio de teste “t” de Student, utilizando-se *software* SigmaPlot 12.0 (Systat Software Inc., San Jose, USA), ao nível de 5% de significância. A pesquisa foi aprovada pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) da Faculdade União do Ensino Superior de Viçosa (UNIVIÇOSA) sob número de protocolo 089/2016-I.

Resultados e Discussão

Após distribuição aleatória dos leitões nos dois sistemas de alimentação, os pesos médios dos animais no início da criação na creche foram 7,07 e 8,11Kg aos 25,2 e 26,9 dias nos sistemas tradicional e moderno, respectivamente. Tais resultados não apresentaram diferença significativa ($p>0,05$), o que proporciona homogeneidade entre os tratamentos e melhor avaliação do desempenho ao longo da criação dos animais na creche.

O ganho de peso médio de leitões em fase de creche no sistema de alimentação moderno não apresentou diferença significativa ($p>0,05$) quando comparado ao modelo tradicional (Tabela 1). De acordo com Piccolli (2015), o contato do tratador com os animais no momento do fornecimento da ração, o que ocorre com mais frequência no modelo tradicional do que no sistema moderno, estimula os animais a consumir mais ração. Isso provavelmente fez com que o ganho de peso médio do modelo moderno se igualasse ao tradicional.

Tabela 1. Ganho de peso de leitões em dois sistemas de alimentação na fase de creche em uma granja de Piranga (MG)

Sistema	N	Baixas	Média (Kg)	CV (%)
Tradicional	249	8	11,386 ^a	14,8
Moderno	489	16	11,576 ^a	21,1

Médias seguidas por letras iguais entre linhas são estatisticamente iguais ($p>0,05$).

Foi constatado que algumas vezes o cone do reservatório do comedouro automático do modelo moderno estava muito cheio de ração, o que provocava uma compactação e pressionava a base do comedouro, dificultando a manipulação dos leitões do mecanismo da base do comedouro. Isso ocorreu devido ao fato da modernização ter sido uma novidade na granja e os funcionários estarem passando ainda por período de adaptação com o novo manejo. Esse fato pode ter proporcionado um déficit no ganho de peso dos animais do modelo moderno.

O ganho de peso diário dos dois modelos de alimentação não apresentou diferença estatística ($p>0,05$) (Tabela 2), o que influenciou os ganhos de pesos médios ao final da creche nos dois sistemas. De acordo com Goodband (2009), o ajuste dos comedouros é importante para garantir melhor ganho de peso dos animais, assim como melhor taxa de crescimento e, assim, proporcionar boa nutrição aos animais.

Tabela 2. Ganho de peso diário de leitões em dois sistemas de alimentação na fase de creche em uma granja de Piranga (MG)

Sistema	N	Baias	Média (g/dia)	CV (%)
Tradicional	249	8	361,0 ^a	14,0
Moderno	489	16	393,3 ^a	14,8

Médias seguidas por letras iguais entre linhas são estatisticamente iguais ($p>0,05$).

Entretanto, foi observado que os comedouros semiautomáticos do modelo moderno eram mal ajustados e, assim, alguns lotes passaram tempo sem alimento ou tinham ração disponível em excesso. Portanto, os comedouros devem ser ajustados de modo que haja um controle do fluxo de disponibilidade da ração. Com isso, se evita o travamento da ração, bem como excessos, que além de dificultarem o acesso a ração fresca causam desperdícios. O ganho de peso diário reflete diretamente no tempo para o abate pois leitões com ganho de peso superior chegam ao ponto de abate de forma mais precoce (MORGONNI, 2014).

Os consumos médios de ração por leitão não foram diferentes ($p>0,05$) nos dois sistemas de alimentação estudados (Tabela 3). De

acordo com tal resultado e as premissas anteriormente relatadas, pode-se presumir que o sistema moderno, mesmo com a ausência do estímulo do tratador, proporcionaria maior consumo de ração dos animais, desde que os ajustes nos comedouros fossem realizados.

Tabela 3. Ração consumida por leitões em dois sistemas de alimentação na fase de creche em uma granja de Piranga (MG)

Sistema	N	Baias	Média (kg)	CV (%)
Tradicional	249	8	16,98 ^a	16,0
Moderno	489	16	16,06 ^a	20,2

Médias seguidas por letras iguais entre linhas são estatisticamente iguais ($p > 0,05$).

As conversões alimentares dos leitões foram significativamente iguais ($p > 0,05$) nos dois sistemas de alimentação estudados (Tabela 4). Entretanto, Piccolli (2015) relatou que a conversão alimentar de leitões em alguns períodos na creche foi mais eficiente em sistemas de alimentação com comedouro manual quando comparado ao comedouro semiautomático.

Tabela 4. Conversão alimentar de leitões em dois sistemas de alimentação na fase de creche em uma granja de Piranga (MG)

Sistema	N	Baias	Média (Kg _{ração} / Kg _{carc})	CV (%)
Tradicional	249	8	1,491 ^a	4,0
Moderno	489	16	1,409 ^a	7,1

Médias seguidas por letras iguais entre linhas são estatisticamente iguais ($p > 0,05$).

Como os consumos médios de ração pelos leitões foram significativamente iguais nos dois sistemas e as conversões alimentares também foram iguais, pode-se dizer que o sistema moderno não afetou o metabolismo final (catabolismo e anabolismo) dos leitões, quando comparado ao sistema tradicional. Entretanto, é recomendado que seja adotado manejo de arraçoamento estratégico a fim de estimular os leitões a se alimentarem por meio do fornecimento frequente de ração, para que o comportamento alimentar se desenvolva (MORGONNI, 2014).

A falta de mão de obra no mercado e a necessidade de reduzir custos na suinocultura faz com que seja necessária a automatização, o que se buscou na granja comercial avaliada. Faz-se necessária melhor gestão dos recursos humanos na granja. Entretanto, o ajuste dos comedouros relatados anteriormente deve ser considerado para amortizar ainda mais os custos na produção da granja avaliada.

Conclusões

Os modelos de alimentação em creche tradicional e moderno de criação de leitões em uma granja de Piranga (MG) proporcionam o mesmo desempenho quanto ao ganho de peso, ganho de peso diário, consumo de ração e conversão alimentar de leitões. Entretanto, o funcionamento adequado do comedouro semiautomático deve ser considerado durante a fase de creche.

Referências Bibliográficas

GOODBAND, B. **Nutrição e manejo do comedouro: influência na eficiência nutricional**. 2009. Disponível em: <http://suinocast.com.br/nutricao-e-manejo-do-comedouro-influencia-na-eficiencia-nutricional-parte-1/>. Acesso em: 30 de agosto de 2016.

KUMMER, R; GONÇALVES, M.A.D; LIPPKE, R.T; MARQUES, B.M.F; MORES, T. Fatores que influenciam o desempenho dos leitões na fase de creche. *Acta Scientiae Veterinariae*, v.37, n.1, p.195-209, 2009.

MORGONNI, D.C. Manejo alimentar e sistemas de alimentação na fase de creche. In: FERREIRA, A.H; CARRARO, B; DALLANORA, D; MACHADO, G; MACHADO, I.P; PINHEIRO, R.; ROHR, S. **Produção de Suínos: Teoria e Prática**. Brasília: Associação Brasileira dos Criadores de Suínos, cap. 15.5, 2014. p.644-659.

PICCOLLI, L.Q. **Desempenho de leitões na fase de creche alimentados em comedouro semi-automático ou manual**.

2015. 30p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

SOUSA JR., V.R.; ABREU, P.G; COLDEBELLA, A; SANTOS LOPES, L; LIMA, G.J.M.M.; SABINO, L.A. Iluminação artificial no desempenho de leitões na fase de creche. **Acta Scientiarum Animal Sciences**, v.33, n.4, p.403-408, 2011.